

Dezembro Sessão do dia vinte de Dezembro de mil e oitocentas e
20 - oitenta e dois, pelas seis e meia horas da tarde, no
1882. Salão das Duas Companhias, numero cento e vinte e tres,
Salão das Duas segundas andas.

Estavam presentes os Senhores:

123-2º - Sr. J. M. Chaves,
Listoe. Henrique Ribeiro,

Joaquim da Costa Almeida,
José Gregorio Baudouin,
João Gualberto d'Albuquerque Telles, e
Laudido Joaquim de Sousa, secretario.

Foi devidamente aberta a sessão, e em seguida pro-
cedeu-se á leitura da acta da sessão anterior, a qual
foi approvada.

Foi lida uma carta do Sr. Augusto Carlos Telles,
em que este nosso irmão declarava não poder assistir
a esta sessão, em consequencia do seu mau es-
tado de saúde.

Leu-se um officio da junta da Igreja de Villa Nova
de Gaya, em que esta corporação declarava ter eleito pro-
visoriamente como seu ministro o Sr. Guilherme Dias,
e o Sr. Diogo Cassel seu representante secular.

Depois d'algunha discussão, o Sr. Chaves propoz que a
eleição provisoria do Sr. Dias, como ministro, pela
junta da sua igreja, fosse confirmada pelo Synodo, e
que, tanto este senhor como o Sr. Cassel, fossem admit-
tidos a tomar assento no mesmo Synodo. Esta propos-
ta foi unanimemente approvada; e em seguida foi no-
meada uma commissão, composta dos Srs. Costa e
Baudouin, para conduzir á sala da sessão aquelles
nossos irmãos de Villa Nova de Gaya.

Em seguida lembrou o Sr. presidente que, havendo
tido este Synodo a sua primeira reunião no dia 8 de
Março do anno de 1880, estava proximo o tempo de se pro-
videnciar acerca de novas eleições em vista do art.º XIV

M. J. J.

do nosso Regulamento Geral, que determina que os membros dos dois synodos só têm assento nelles por tres annos.

Pedió a palavra o Sr. Baudouin e propoz que fosse expedido officio ás congregações, com antecedencia d'um mez, para ellas procederem á eleição dos seus respectivos representantes ao Synodo. Foi approvedo.

Em seguida o Sr. presidente lembrou:

I. O modo da apresentação dos ministros nas respectivas congregações. Nada foi resolvido a tal respeito.

II. A necessidade dos ministros escreverem artigos para ^{nacionais e} periodicos estrangeiros sobre os trabalhos do Evangelho em Portugal, afim de excitar nos nossos irmãos de outros paizes o seu interesse pela Igreja Sussitana.

III. Que era chegado o tempo de se preparar o relatório de todas as congregações correspondente ao presente anno, e perguntou quem devia encarregar-se de o redigir. Respondeu-se que fossem incumbidas d'esse trabalho as mesmas pessoas que já nos annos anteriores o haviam executado.

Em seguida o Sr. Ribeiro propoz que o Sr. Cassels fosse nomeada representante secular da sua congregação, isto é, da congregação de Villa Nova de Gaya, perante o Synodo Geral. Foi approvedo.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. presidente convocou o Synodo Geral, e em seguida levantou a sessão.

Lisboa, 20 de Dezembro de 1882.

O Presidente - J. Gonçes D. D. P.

O Secretario - Candido Joaquim de Sousa